



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	ASSOCIAÇÃO ENTRE CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA RECEBENDO QUIMIOTERAPIA
<b>Autor</b>	GIOVANI SILVA DE SOUZA
<b>Orientador</b>	RONEI SILVEIRA PINTO

# ASSOCIAÇÃO ENTRE CAPACIDADE CARDIORRESPIRÁTORIA E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA RECEBENDO QUIMIOTERAPIA

**Autor:** Giovani Souza

**Orientador:** Ronei Silveira Pinto

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

**Introdução:** Durante o tratamento ativo para o câncer de mama (CM), pacientes vivenciam diversos efeitos colaterais que causam a redução acentuada na capacidade cardiorrespiratória ( $VO_2$ pico) e modificações indesejáveis na gordura corporal (GC). Neste contexto, tem sido demonstrado que o exercício pode ser utilizado como uma terapia adjunta para amenizar esses efeitos. Entretanto, há carência de estudos que tenham verificado se existe uma associação da diminuição de  $VO_2$ pico com a GC e se isto, caso ocorra, persiste após passar por um período de treinamento físico combinado (TFC) com exercícios de força e aeróbico.

**Métodos:** Vinte e quatro mulheres iniciando o tratamento quimioterápico para o CM realizaram a avaliação de  $VO_2$ pico por teste em ciclo ergômetro por ergoespirometria e da GC pelo aparelho de densitometria óssea por absorção de raios-X de dupla energia (DXA). Realizaram um protocolo de TFC durante 12 semanas. Os dados analisados foram estimados usando os coeficientes de correlação de Pearson com nível de significância de 5%. O pacote estatístico utilizado foi o SPSS 22.0.

**Resultados:** Em relação aos valores basais,  $VO_2$ pico se mostrou associado com a GC ( $r=-0,79$ , IC95%,  $P<000,1$ ). Após 12 semanas de intervenção, a associação se manteve ( $r=-0,93$ , IC95%,  $P=000,1$ ).

**Conclusão:** Isto sugere que a GC pode ser um importante preditor de  $VO_2$ pico em pacientes com CM ao longo do tratamento quimioterápico, e intervenções que tenham como objetivo atenuar a diminuição de  $VO_2$ pico durante o tratamento também devem levar em consideração fatores relacionados a composição corporal.

**Palavras chave:** câncer de mama, capacidade cardiorrespiratória, composição corporal. exercício físico.